



# Est Energia S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



# **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Est Energia S.A.

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Est Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para



Est Energia S.A.

permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida



Est Energia S.A.

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 27 de março de 2026

*PricewaterhouseCoopers*

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6

Helena de Petribu Fraga Rocha  
Contadora CRC 1PE020549/O-6

## Est Energia S.A.

### Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	138.020	487.921	138.094	488.021	Fornecedores (Nota 9)	6.069	18.511	28.108	21.608
Partes relacionadas (Nota 13)	1		1		Salários e encargos sociais (Nota 10)	1.096	612	1.829	839
Outros ativos	60	63	118	82	Tributos a pagar (Nota 11)	1.201	264	2.176	520
	<u>138.081</u>	<u>487.984</u>	<u>138.213</u>	<u>488.103</u>	Partes relacionadas (Nota 13)	7	5	12	6
						<u>8.373</u>	<u>19.392</u>	<u>32.125</u>	<u>22.972</u>
Não circulante					Não circulante				
Tributos a recuperar (Nota 7)	8.400		8.400		Debêntures (Nota 12)	<u>539.012</u>	<u>478.228</u>	<u>539.012</u>	<u>478.228</u>
Partes relacionadas (Nota 13)	<u>52.030</u>					<u>539.012</u>	<u>478.228</u>	<u>539.012</u>	<u>478.228</u>
	<u>60.430</u>		<u>8.400</u>						
					Total do passivo	<u>547.385</u>	<u>497.620</u>	<u>571.137</u>	<u>501.200</u>
Investimentos em controladas (Nota 4)	137.273	31.390			Patrimônio líquido (Nota 14)				
Imobilizado (Nota 8)	<u>290.798</u>	<u>56.820</u>	<u>503.721</u>	<u>91.671</u>	Capital social	79.317	78.567	79.317	78.567
	<u>428.071</u>	<u>88.210</u>	<u>503.721</u>	<u>91.671</u>	Prejuízos acumulados	(120)	7	(120)	7
	<u>488.501</u>	<u>88.210</u>	<u>512.121</u>	<u>91.671</u>	Total do patrimônio líquido	<u>79.197</u>	<u>78.574</u>	<u>79.197</u>	<u>78.574</u>
Total do ativo	<u>626.582</u>	<u>576.194</u>	<u>650.334</u>	<u>579.774</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>626.582</u>	<u>576.194</u>	<u>650.334</u>	<u>579.774</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Est Energia S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Operações continuadas</b>				
Participação nos resultados de controladas (Nota 4)	(57)	7		
Despesas gerais e administrativas (Nota 15)	(52)	(13)	(108)	(12)
Outros resultados operacionais, líquidos	(4)		(2)	
<b>Prejuízo operacional</b>	(113)	(5)	(110)	(12)
Receitas financeiras (Nota 16)				6
Despesas financeiras (Nota 16)	(14)	(3)	(17)	(3)
<b>Resultado financeiro</b>	(14)	(3)	(17)	3
<b>Prejuízo do exercício</b>	(127)	(9)	(127)	(9)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	123.908	16.704	123.908	16.704
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Est Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

---

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(127)	(9)	(127)	(9)
Outros componentes do resultado abrangente				
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>(127)</u>	<u>(9)</u>	<u>(127)</u>	<u>(9)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Est Energia S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social	Capital a Integralizar	Reserva de Lucros		Prejuízos acumulados	Total
			Legal	Retenção de lucros		
<b>Em 1º de janeiro de 2024</b>	<u>16.704</u>	<u></u>	<u>1</u>	<u>15</u>	<u></u>	<u>16.720</u>
Aumento de capital (Nota 14)	320.293	(258.430)				61.863
Prejuízo do exercício					(9)	(9)
Absorção do prejuízo do exercício				(9)	9	
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>336.997</u>	<u>(258.430)</u>	<u>1</u>	<u>6</u>	<u></u>	<u>78.574</u>
Integralização de capital (Nota 14)		750				750
Prejuízo do exercício					(127)	(127)
Absorção do prejuízo do exercício			(1)	(6)	7	
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<u>336.997</u>	<u>(257.680)</u>	<u></u>	<u></u>	<u>(120)</u>	<u>79.197</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Est Energia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(127)	(9)	(127)	(9)
<b>Ajustes de</b>				
Participação nos resultados de controladas (Nota 4)	57	(7)		
<b>Variações do capital circulante</b>				
Tributos a recuperar (Nota 7)	(8.400)		(8.400)	
Outros ativos	4	(63)	(33)	(77)
Fornecedores (Nota 9)	(12.442)	18.282	6.500	20.865
Salários e encargos sociais (Nota 10)	484	325	990	2
Tributos a pagar (Nota 11)	937	239	1.654	442
Partes relacionadas (Nota 13)		85	5	83
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	<u>(19.489)</u>	<u>18.852</u>	<u>589</u>	<u>21.306</u>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>(19.489)</u>	<u>18.852</u>	<u>589</u>	<u>21.306</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Partes relacionadas (Nota 13)	(52.030)			
Adições ao imobilizado (Nota 8)	(171.233)	(36.709)	(349.305)	(45.497)
Adição ao investimento (Nota 4)		(24.942)		(24.942)
Integralização de capital na investida (Nota 4)	<u>(105.940)</u>	<u>(6.440)</u>		
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(329.203)</u>	<u>(68.091)</u>	<u>(349.305)</u>	<u>(70.439)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de debêntures (Nota 12)		500.000		500.000
Pagamento de custos de captação (Nota 12)	(1.961)	(22.610)	(1.961)	(22.610)
Integralização de capital (Nota 13)	750	61.863	750	61.863
Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC (Nota 13)		(2.131)		(2.231)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>	<u>(1.211)</u>	<u>537.122</u>	<u>(1.211)</u>	<u>537.022</u>
(Redução) aumento de caixa e equivalentes, líquidos	(349.901)	487.883	(349.927)	487.889
<b>Caixa e equivalentes, no início do exercício (Nota 6)</b>	<u>487.921</u>	<u>38</u>	<u>488.021</u>	<u>132</u>
<b>Caixa e equivalentes, no final do exercício (Nota 6)</b>	<u>138.020</u>	<u>487.921</u>	<u>138.094</u>	<u>488.021</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Est Energia S.A.**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1 Informações gerais**

#### **1.1 Contexto operacional**

A Est Energia S.A. (a “Companhia”), constituída em 15 de agosto de 2018, é uma sociedade de propósito específico constituída para os fins de desenvolvimento, implantação e exploração do aproveitamento hidrelétrico denominado de Usina Hidrelétrica Estrela, com 48,4MW de potência instalada e garantia física de 27,70 MWm, localizada no Rio Verde, sub-bacia 60, na bacia hidrográfica do rio Paraná, nos municípios de Serranópolis e Itarumã, Estado de Goiás. A Companhia é controlada pela Atiaia Energia S.A., companhia pertencente ao Grupo Cornélio Brennand (“Grupo”).

Com sede na cidade de Recife-PE, a Companhia possui filiais em Cuiabá-MT, onde localiza-se o seu Centro de Operações de Geração; e Itarumã-GO, local da implantação da UHE Estrela.

A Est Energia S.A. é a legítima titular dos direitos e obrigações vinculadas ao projeto do Empreendimento, em fase de desenvolvimento, incluindo o Registro de Adequabilidade do Sumário Executivo junto à ANEEL, conforme DRS-UHE nº 352/2018, alterado pelos Despachos nº 2.857, de 06 de dezembro de 2018, e nº 1.052, de 14 de abril de 2020.

A energia gerada pelo projeto trará benefícios econômicos à Companhia tendo em vista a grande demanda por energia elétrica existente em nosso país, atualmente em excelente fase de crescimento e desenvolvimento.

As obras para a implantação do projeto iniciaram em 2024, com um investimento total previsto de R\$ 512 milhões. O início da operação está estimado para 2027.

A energia a ser gerada pela UHE Estrela foi negociada no leilão A-5 de 2022.

Em 1º de outubro de 2024, a Companhia adquiriu o controle da Taboca Energia S.A., conforme descrito na Nota 4.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho da Administração da Companhia em 27 de março de 2026.

#### **1.2 Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 18.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

## **Est Energia S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”) e, também, a sua moeda de apresentação.

#### **(a) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### **(b) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

### **1.3 Contrato de compra e venda de energia**

A Companhia foi vencedora do 37º leilão de energia nova (A-5) promovido pela ANEEL em 14 de outubro de 2022 e negociou 268 lotes de energia (26,8 MWm) ao preço de R\$ 277,44/MWh, reajustado anualmente pelo IPCA no mês de janeiro.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR assinados com a Equatorial Distribuidora de Energia S/A e CEMIG Distribuição S/A estabelecem o início de suprimento de energia em 01 de janeiro de 2027 e término em 31 de dezembro de 2046.

A Taboca Energia S.A., controlada da Companhia, também foi vencedora do 37º leilão de energia nova (A-5) promovido pela ANEEL em 14 de outubro de 2022 e negociou 187 lotes de energia (18,7 MWm) ao preço de R\$ 279,45/MWh, reajustado anualmente pelo IPCA no mês de janeiro.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR da controlada foram assinados com a Equatorial Distribuidora de Energia S/A e CEMIG Distribuição S/A estabelecem o início de suprimento de energia em 01 de janeiro de 2027 e término em 31 de dezembro de 2046.

### **1.4 Contratos de conexão e uso do sistema de distribuição**

Em 9 de dezembro de 2024, a Companhia firmou com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS contrato de uso do sistema de transmissão (148/2024) operado pelas transmissoras. O mencionado contrato tem validade até a extinção da autorização para geração de energia elétrica pela Companhia ou a extinção da concessão das transmissoras.

## **Est Energia S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Após sua entrada em operação, a Companhia pagará mensalmente às transmissoras o encargo devido pelo uso do sistema de transmissão, o qual é calculado conforme determinado pela ANEEL.

#### **1.5 Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

A empresa controlada incluída na consolidação está descrita na Nota 4 (b) e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 18.

#### **1.6 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

As seguintes alterações de normas ocorreram pela primeira vez, em 1º de janeiro de 2025:

- **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

O Grupo não identificou impactos em suas operações ou demonstrações financeiras.

#### **1.7 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025**

##### **(a) Reforma Tributária sobre o consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

## **Est Energia S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 na Grupo.

#### **2 Estimativas e julgamentos contábeis**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir

##### **(a) Vida útil dos bens do ativo imobilizado**

O Grupo utiliza os critérios definidos na resolução ANEEL nº 367, de 02 de junho de 2009, atualizada pela resolução nº 474, de 7 de fevereiro de 2012, na determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado porque entende que refletem os períodos durante os quais serão gerados benefícios econômicos pelos ativos.

#### **3 Gestão do risco financeiro**

##### **3.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia e sua controlada as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de liquidez e risco regulatório.

O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

Durante os exercícios de 2025 e de 2024, a Companhia e sua controlada não celebraram contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Risco</b>	<b>Exposição</b>	<b>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</b>	<b>Gestão</b>
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Monitoramento da taxa de juros
Risco de liquidez	Debêntures e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa	Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras

#### (a) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e de sua controlada incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a debêntures captados no mercado. A Companhia e sua controlada monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### (b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e sua controlada não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo setor financeiro.

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>				
Debêntures (Nota 12)		147.495	394.540	1.017.047
Partes relacionadas (Nota 13)	7			
Fornecedores (Nota 9)	6.069			
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>				
Debêntures (Nota 12)		73.211	360.889	1.116.263
Partes relacionadas (Nota 13)	5			
Fornecedores (Nota 9)	7.861			
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>				
Debêntures (Nota 12)		147.495	394.540	1.017.047
Partes relacionadas (Nota 13)	12			
Fornecedores (Nota 9)	28.108			
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>				
Debêntures (Nota 12)		73.211	360.889	1.116.263
Partes relacionadas (Nota 13)	6			
Fornecedores (Nota 9)	21.608			

#### (c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (d) Risco Regulatório

As atividades da Companhia e de sua controlada, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

#### 3.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital do Grupo é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios do Grupo e maximizar o valor aos acionistas.

O Grupo controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, o Grupo pode efetuar pagamento de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, entre outros.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

#### 4 Investimentos

Em 01 de outubro de 2024, a Companhia adquiriu 100% da Taboca Energia S.A. da sua controladora, Atiaia Energia S.A.

#### (a) Movimentação do investimento

	Controladora	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	31.390	
Aquisição de investimento		24.942
Integralização de capital em controlada	105.940	6.440
Participação no resultado da controlada	(57)	7
Em 31 de dezembro	<u>137.273</u>	<u>31.390</u>

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Participação societária no investimento

	<b>Ações possuídas pela Companhia</b>	<b>Participação da Companhia</b>		<b>Prejuízo (lucro líquido) (i)</b>
	<b>Ordinárias</b>	<b>No capital social integralizado%</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>				
Taboca Energia S.A.	5.331	100%	137.273	(57)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>				
Taboca Energia S.A.	5.331	100%	31.389	7

- (i) Em 1º de outubro de 2024, a Companhia adquiriu o controle da Taboca Energia S.A., através do aumento de capital de R\$ 24.942.

#### (c) Outras informações relevantes

##### Taboca Energia S.A.

A controlada da Companhia é uma sociedade de propósito específico constituída para os fins de desenvolvimento, implantação e exploração do aproveitamento hidrelétrico denominado de Pequena Central Hidrelétrica Taboca, localizada no Rio Verde, sub-bacia 60, na bacia hidrográfica do rio Paraná, nos municípios de Jataí e Itarumã, Estado de Goiás.

As obras para a implantação do projeto iniciaram em 2024, com um investimento total previsto de R\$ 344 milhões. O início da operação está estimado para 2027.

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

##### (a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<b>Valor dos ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial</b>	<b>Valor dos ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	138.020	138.094
Partes relacionadas (Nota 13)	1	1
	<u>138.021</u>	<u>138.095</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	487.921	488.021
	<u>487.921</u>	<u>488.021</u>

##### (b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<b>Valor dos passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial</b>	<b>Valor dos passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>		
Fornecedores (Nota 9)	6.069	28.108
Debêntures (Nota 12)	539.012	539.012
Partes relacionadas (Nota 13)	7	12
	<u>545.088</u>	<u>567.132</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		
Fornecedores (Nota 9)	18.511	21.608
Debêntures (Nota 12)	478.228	478.228
Partes relacionadas (Nota 13)	5	6
	<u>496.744</u>	<u>499.842</u>

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Recursos em banco e em caixa (i)	37	47	111	147
Depósitos bancários de curto prazo (ii)	137.983	487.874	137.983	487.874
	<u>138.020</u>	<u>487.921</u>	<u>138.094</u>	<u>488.021</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os Certificados de depósitos bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros, e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da Administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia e sua controlada.

A variação do saldo em 2025, em comparação ao mesmo período de 2024, refere-se essencialmente a resgates para pagamento a fornecedores referente a obra de construção da UHE Estrela e PCH Taboca.

#### 7 Tributos a recuperar

	<b>Consolidado</b>
	<b>2025</b>
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	8.400
	<u>8.400</u>

Os tributos a recuperar refere-se ao imposto de renda retido sobre os resgates das aplicações financeiras efetuadas ao longo do exercício de 2025, que serão compensados com impostos federais nos próximos exercícios.

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Imobilizado

	Controladora			
	Terrenos	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
Em 31 de dezembro de 2024				
Saldo inicial	913	18.360		19.273
Aquisições	25.121	7.238	4.350	36.709
Reclassificações (i)		838		838
Saldo contábil, líquido	<u>26.034</u>	<u>26.436</u>	<u>4.350</u>	<u>56.820</u>
Em 31 de dezembro de 2024				
Custo	26.034	26.436	4.350	56.820
Saldo contábil, líquido	<u>26.034</u>	<u>26.436</u>	<u>4.350</u>	<u>56.820</u>
Em 31 de dezembro de 2025				
Saldo inicial	26.034	26.436	4.350	56.820
Aquisições	19.647	122.669	28.917	171.233
Reclassificações (i)		62.745		62.745
Saldo contábil, líquido	<u>45.681</u>	<u>211.850</u>	<u>33.267</u>	<u>290.798</u>
Em 31 de dezembro de 2025				
Custo	45.681	211.850	33.267	290.798
Saldo contábil, líquido	<u>45.681</u>	<u>211.850</u>	<u>33.267</u>	<u>290.798</u>

- (i) Durante o exercício de 2025, a Companhia capitalizou os juros e correção monetária incorridos de debêntures, totalizando R\$ 61.424 (2024 – R\$ 838), e custo de captação, no montante de R\$ 1.321.

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Terrenos</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Adiantamento a fornecedor</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2024				
Saldo inicial	1.974	23.106		25.080
Aquisições	42.856	15.645	7.252	65.753
Reclassificações (i)		838		838
Saldo contábil, líquido	<u>44.830</u>	<u>39.589</u>	<u>7.252</u>	<u>91.671</u>
Em 31 de dezembro de 2024				
Custo	44.830	39.589	7.252	91.671
Saldo contábil, líquido	<u>44.830</u>	<u>39.589</u>	<u>7.252</u>	<u>91.671</u>
Em 31 de dezembro de 2025				
Saldo inicial	44.830	39.589	7.252	91.671
Aquisições	29.534	244.813	74.958	349.305
Reclassificações (i)		62.745		62.745
Saldo contábil, líquido	<u>74.364</u>	<u>347.147</u>	<u>82.210</u>	<u>503.721</u>
Em 31 de dezembro de 2025				
Custo	74.364	347.147	82.210	503.721
Saldo contábil, líquido	<u>74.364</u>	<u>347.147</u>	<u>82.210</u>	<u>503.721</u>

- (i) Durante o exercício de 2025, a Companhia capitalizou os juros e correção monetária incorridos de debêntures, totalizando R\$ 61.424 (2024 – R\$ 838), e custo de captação, no montante de R\$ 1.321.

## 9 Fornecedores

	<b>Controladora</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedor de serviços de engenharia e consultorias ambientais	1.729	2.627
Fornecedor de máquinas e equipamentos	1.725	
Fornecedor de serviços de assessoria		10.650
Aquisição de terras, supressão vegetal e preparação do terreno	1.387	4.745
Fornecedor de materiais de construção	1.025	
Outros	203	489
	<u>6.069</u>	<u>18.511</u>

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2025	2024
Fornecedor de máquinas e equipamentos (i)	19.432	
Fornecedor de materiais de construção	2.819	
Fornecedor de serviços de assessoria		10.650
Aquisição de terras, supressão vegetal e preparação do terreno	2.711	4.745
Fornecedor de serviços de engenharia e consultorias ambientais	2.210	5.719
Outros	936	494
	<u>28.108</u>	<u>21.608</u>

- (i) O montante refere-se à aquisição de máquinas e equipamentos para a construção da Usina Hidrelétrica Estrela e da Pequena Central Hidrelétrica Taboca.

A Companhia e sua controlada não realizam operação de risco sacado com fornecedores.

#### 10 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participação no programa de resultados	639	335	1.025	445
Férias	363	228	637	322
Instituto nacional do seguro social- INSS	79	41	133	57
Outros	15	8	34	15
	<u>1.096</u>	<u>612</u>	<u>1.829</u>	<u>839</u>

#### 11 Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	449	51	517	64
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	390	168	860	381
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	192		531	6
Instituto nacional de seguro social - INSS	150		239	23
PIS e COFINS a recolher	1	40	1	40
Outros	19	5	28	6
	<u>1.201</u>	<u>264</u>	<u>2.176</u>	<u>520</u>

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Debêntures (controladora e consolidado)

Instituição financeira	Modalidade	Taxa média a.a	Índice	Data Início	Vencto	Valor Contratado	Consolidado			
							2025		2024	
						Não circulante	Total	Não circulante	Total	
Itaú	Debêntures	IPCA + 7,56%	IPCA	dez/24	dez/44	250.000	269.501	269.501	239.103	239.103
Santander	Debêntures	IPCA + 7,56%	IPCA	dez/24	dez/44	250.000	269.511	269.511	239.125	239.125
<b>Total das debêntures</b>						<b>500.000</b>	<b>539.012</b>	<b>539.012</b>	<b>478.228</b>	<b>478.228</b>

Os recursos obtidos com captação em conjunto pelo Banco Itaú e Santander na modalidade de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, que foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da UHE Taboca e PCH Taboca.

O valor nominal unitário atualizado das debêntures e os juros serão amortizados em parcelas semestrais e consecutivas, nos meses de junho e dezembro de cada ano. Em decorrência do prazo de carência, a primeira parcela é devida em 15 de dezembro de 2027, por isso todo saldo da emissão é classificado no passivo não circulante.

O contrato de financiamento na cláusula de Garantia prevê alienação fiduciária de ações, equipamentos e a cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças.

A Companhia monitora e acompanha as cláusulas restritivas dos contratos de financiamento e está regular com todas suas obrigações em 31 de dezembro de 2025.

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes de não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
2026		838
2027	21.508	17.750
2028	27.719	20.214
2029	25.308	25.308
A partir de 2030	464.477	414.118
	<u>539.012</u>	<u>478.228</u>

A movimentação das dívidas é como segue:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Em 1º de janeiro</b>	478.228	
Captação de debêntures		500.000
Juros incorridos (i)	61.424	838
Custo de captação a pagar		
Pagamento de custos de captação	(1.961)	(22.610)
Apropriação de custo de captação (i)	1.321	
<b>Em 31 de dezembro</b>	<u>539.012</u>	<u>478.228</u>

- (i) Durante o exercício de 2025, a Companhia capitalizou os juros incorridos de debêntures, totalizando R\$ 61.424 (2024 - R\$ 838) e custo de captação, no valor de R\$ 1.321, conforme descrito na Nota 8.

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 13 Partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Atiaia Energia S.A., com 100% das ações.

##### 13.1 Controladora

###### (i) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

	<b>Ativo não circulante</b>
	<b>2025</b>
Taboca Energia S.A.	52.030
	<u>52.030</u>

Em 2025, a Companhia realizou adiantamentos para futuro aumento de capital na controlada Taboca Energia S.A. no montante de R\$ 157.970, dos quais R\$ 105.940 foram integralizados no capital social, permanecendo um saldo de AFAC de R\$ 52.030.

###### (ii) Outras transações

	<b>Ativo circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	
	<b>2025</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Atiaia Energia S.A.		5	5
Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda.	1	1	
Outros		1	
	<u>1</u>	<u>7</u>	<u>5</u>

Outras transações referem-se essencialmente a reembolsos das despesas administrativas com as demais empresas do Grupo.

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13.2 Consolidado

Os seguintes saldos referem-se a transações com as partes relacionadas abaixo identificadas:

##### (i) Outras transações

	<u>Ativo circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	
	<u>2025</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Atiaia Energia S.A.		10	5
Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda.	1	1	
Outros		1	1
	<u>1</u>	<u>12</u>	<u>6</u>

Outras transações referem-se a reembolsos das despesas administrativas com as demais empresas do Grupo.

#### 14 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

No exercício de 2024, a Companhia efetuou aumento de capital no montante de R\$ 320.293, com a emissão de 107.230.340 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, passando o saldo do capital subscrito para R\$ 336.997.

O capital integralizado em 2025 foi de R\$ 750 (2024 - R\$ 61.863), restando um saldo de R\$ 257.680 (2024 - R\$ 258.430) a integralizar.

O capital social está dividido em 123.907.667 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, possuídas pela Atiaia Energia S.A.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Capital social subscrito	336.997	336.997
(-) Capital social a integralizar	<u>(257.680)</u>	<u>(258.430)</u>
Capital social	79.317	78.567

##### (b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A Companhia não constituiu a reserva legal em virtude de apresentar prejuízo no exercício.

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia utilizou o saldo de retenção de lucros para compensar prejuízos acumulados.

#### 15 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prestações de serviços	43		80	3
Legais e judiciais	6	11	22	9
Outras despesas	3	2	6	
	<u>52</u>	<u>13</u>	<u>108</u>	<u>12</u>

#### 16 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fiança bancária				6
Receitas financeiras				6
Tarifas bancárias	(13)	(3)	(16)	(3)
Outras despesas financeiras	(1)		(1)	
Despesas financeiras	(14)	(3)	(17)	(3)
Resultado financeiro	<u>(14)</u>	<u>(3)</u>	<u>(17)</u>	<u>3</u>

#### 17 Cobertura de seguros (Não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas, em conjunto com outras empresas do Grupo Cornélio Brennand, pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía em conjunto com outras empresas do Grupo Cornélio Brennand, apólice de seguro de Risco de Engenharia contratada com terceiros, com as seguintes coberturas:

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Coberturas</b>	<b>Limite Máximo de Indenização (LMI)</b>
Obras Civis	213.782
Unidades geradoras	64.726
Linha de Tansmissão	44.000
Hidromecânicos	35.000
Subestações E & T	19.700
Sistemas Aux. Elétricos	17.403
Bay Barra Coqueiros 230 kV	10.599
Sistemas Aux. Mecânicos	4.567
Canteiro Pioneiro	2.160

Previsto pagamento de franquia equivalente a 15% dos prejuízos, com o valor mínimo de R\$ 3.000.

#### 18 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 18.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

##### Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

## **Est Energia S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre Companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

#### **18.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **18.3 Ativos e passivos financeiros**

O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a seguinte categoria: custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

##### **(a) Custo amortizado**

Custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro é o montante pelo qual o ativo ou o passivo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, menos as amortizações de principal, mais ou menos juros acumulados calculados com base no método da taxa efetiva de juros menos qualquer redução (direta ou por meio de conta de provisão) por ajuste ao valor recuperável ou impossibilidade de recebimento.

#### **18.4 Imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. Por encontrar-se em fase pré-operacional, a Companhia e sua controlada não vêm depreciando seu ativo imobilizado.

## **Est Energia S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **18.5 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. A Companhia e sua controlada não realizam operação de risco sacado com fornecedores.

#### **18.6 Debêntures**

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### **18.7 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia e sua controlada possuem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

#### **18.8 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

#### **18.9 Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **18.10 Alterações de normas novas que ainda não entraram em vigor**

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

**• Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação"** para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 10 de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

• **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de own use, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

• **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

## Est Energia S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para a Companhia. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma 150 de 151 primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

• **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

• **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:

- IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
- IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
- IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

## **Est Energia S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 10 de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

**• Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:**

Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:

- sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
- estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária. As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao feedback de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 10 de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

**• Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37**

- "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras": Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

\* \* \*